



# O LIVRO DIDÁTICO PÚBLICO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO PARANÁ COMO SUBSÍDIO PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL <sup>1</sup>

Roberta Alves da Silva<sup>2</sup>  
Naiá Márjore Marrone Alves<sup>3</sup>

## RESUMO

*O objetivo deste trabalho é analisar a relação entre o Livro Didático de Educação Física do Paraná (LDP-EF) e a Pedagogia Histórico-Crítica, apontando as possibilidades de sua utilização pela Educação Física Escolar em uma perspectiva que visa à transformação social. Trata-se de um trabalho de revisão bibliográfica. Compreendeu-se que é possível fomentar rupturas no processo de ensino e aprendizagem da Educação Física Escolar por meio do LDP-EF.*

*PALAVRAS-CHAVE: Livro Didático, Pedagogia Histórico-Crítica, Educação Física*

## INTRODUÇÃO

A Educação Física escolar no Brasil tem sua gênese marcada pelo alinhamento aos desígnios da organização social imposta em cada período histórico. Houve um tempo em que a Educação Física se constituía como uma ferramenta poderosa para disseminar os ideários higienistas, outrora serviu como propulsora da esportivização e ainda hoje tem assumido papéis que reforçam e legitimam os ideais dominantes. No entanto, é possível perceber um movimento contra-hegemônico cuja força tem tornado possíveis algumas alternativas de transformação social.

Às pedagogias críticas da Educação e da Educação Física destinou-se a tarefa de estimular projetos de educação que estivessem preocupados em promover rupturas com as injustiças sociais e que valorizassem a transmissão do conhecimento historicamente acumulado pela humanidade. Destaca-se, neste contexto, no âmbito educacional como um todo, a Pedagogia Histórico-Crítica.

Dermeval Saviani, juntamente com alguns de seus orientandos da época, sistematizaram uma proposta pedagógica que buscava superar os pressupostos tradicionais e escolanovistas, tendo em vista que essas pedagogias reproduziam a lógica do capital e não se empenhavam em desenvolver propostas de transformação social (SILVA, 2013). Neste contexto, originou-se, então, a Pedagogia Histórico-Crítica.

Um dos grandes pressupostos da Pedagogia Histórico-Crítica é a superação

1 O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

2 Universidade Federal de Goiás (UFG), roberta.betinhas@hotmail.com

3 Universidade Federal de Goiás (UFG), naiamarjore@gmail.com

do senso comum e, para isso, o objetivo da escola deve ser o de democratizar o acesso ao conhecimento historicamente produzido pela humanidade. Para isso, Saviani aposta pedagogicamente em cinco passos essenciais no processo de ensino e aprendizagem: a prática social inicial, a problematização, a instrumentalização, a catarse e, por último, a prática social final. A partir dessa sistematização e de uma prática pedagógica coerente com os pressupostos do Materialismo Histórico Dialético, é possível munir os estudantes da classe trabalhadora de conhecimentos capazes de emancipá-los, tornando-os críticos, reflexivos e protagonistas de sua própria história.

O nosso objeto de estudo é a relação entre o Livro Didático Público de Educação Física do Estado do Paraná (LDP-EF) e a Pedagogia Histórico-Crítica (PHC). Trata-se de uma pesquisa crítico-dialética, a tipologia por objetivos é compreensiva, a tipologia por delineamento é bibliográfica e a abordagem é qualitativa. A primeira tese que apresentamos, portanto, é que este livro está respaldado pela concepção Crítico-Superadora da Educação Física que, por sua vez, não se desvincula dos pressupostos da Pedagogia Histórico-Crítica.

Cabe ressaltar, ainda, que o livro em questão se constitui como a concretização de uma política pública fundamental para o desenvolvimento da Educação Física no Paraná e no Brasil. A proposta inicial para a construção do livro partiu do projeto *Folhas*<sup>4</sup>, que após discussões entre professores e departamento de educação do estado, foi idealizado um material que desse suporte à prática pedagógica dos professores da rede estadual do Paraná. Do projeto Folhas, com início em 2003 ao Livro Didático Público de Educação Física do Estado do Paraná (LDP-EF) que se concretizou em 2006, houve algumas incrementações para a formatação nos moldes de um Livro. Após o processo de escrita e revisão, o LDP-EF foi distribuído aos alunos do ensino médio das escolas públicas do Paraná para o uso no ano de 2007.

Este material foi uma proposta pioneira e inovadora. Foi a concretização de vários desafios, dada a escassez dos materiais pedagógicos da área da Educação Física. Por isso o LDP-EF deve ser manuseado entendendo os pressupostos aos quais foi submetido, ao tempo de sua construção e do cuidado com a tendência do manuseio acrítico com a possibilidade de torná-lo uma receita pronta e verdade absoluta. Adiante, buscaremos fazer uma análise sobre a relação entre este livro e a PHC.

## **O CONTEÚDO ESTRUTURANTE GINÁSTICA E OS CINCO PASSOS DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA**

O LDP-EF tem como tessitura o Coletivo de Autores e sua organização está dividida em cinco grandes conteúdos estruturantes, sendo eles: Esporte, Jogos, Ginástica, Lutas e Dança. Escolhemos o conteúdo de Ginástica para ser analisado, encarando os limites e possibilidades da proposta.

---

4 O projeto Folhas envolveu 12 disciplinas do ensino básico da rede Estadual do Paraná com o propósito de subsidiar um material partindo das pesquisas dos próprios professores da rede estadual e que culminaram na construção colaborativa do então denominado *Folhas*. Os textos que constituem os *Folhas* são destinados para os alunos. Para saber mais sobre o projeto ver: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000012840.pdf>

Respeitando a ordem do livro, inicia-se após a apresentação os capítulos dos conteúdos estruturantes precedidos por uma introdução ao tema. No caso específico da Ginástica foram 4 tópicos sugeridos, sendo eles: “O circo como componente da ginástica”, “Ginástica: um modelo antigo com roupagem nova? Ou uma nova maneira de aprisionar os corpos?”, “Saúde é o que interessa? O resto não tem pressa!”, “Os segredos do corpo”.

Ainda que o livro esteja separado por capítulos, eles podem ser trabalhados separadamente, pois não há um sequenciamento didático de tópico para tópico, o que é um avanço, pois não se torna uma espécie de “receita passo a passo”. Como foi um livro que partiu da experiência prática dos professores, subentende-se que ao aliar a proposta do conteúdo ginástica à Pedagogia Histórico-Crítica, levou-se em consideração o conhecimento prévio dos alunos sobre o assunto. Parte-se dos saberes que ainda estão de formas desorganizadas (sincréticos) aos saberes organizados (sintéticos), “professor e alunos refazem-se reciprocamente na busca de respostas para os problemas que a prática social e os conteúdos lhes vão apresentando”. (GASPARIN, 2012, p. 21). Dessa forma, o conhecimento do aluno é valorizado, porque parte de sua realidade e contexto histórico.

Até aqui, expusemos a aproximação que o LDP-EF estabelece com a Pedagogia Histórico-Crítica e a Concepção Crítico-Superadora da Educação Física. Tal aproximação é apenas uma das evidências de que a proposta didática do Paraná trouxe grandes contribuições para a prática pedagógica da Educação Física no contexto escolar brasileiro. A profundidade dos conteúdos, a variedade de atividades de intervenção, a linguagem acessível, a interdisciplinaridade, a contemporaneidade dos conteúdos são apenas alguns dos elementos que trazem ao professor de Educação Física inúmeras possibilidades de aproximar-se da realidade dos alunos e dialogar com criticidade sobre os conteúdos, de modo que possam se posicionar com autonomia nas diversas circunstâncias de seu cotidiano.

O LDP-EF tem um esforço contínuo em trazer conceitos, debates, reflexões político-filosóficas e conhecimentos de caráter biológico que sejam apropriados pelos alunos, contemplando assim o ciclo de aprendizagem que é esperado para alunos do Ensino Médio. Segundo o Coletivo de Autores (1992), para o Ensino Médio, espera-se que o aluno sistematize o conhecimento relacionado ao conteúdo aprendido, que ele compreenda a estrutura de totalidade ali presente, que ele saiba notar o movimento do objeto estudado de seu aspecto mais simples (a estrutura física e as características de ação) até o mais complexo (explicações político-filosóficas). Esta característica do LDP-EF também está em consonância com a proposta da Pedagogia Histórico-Crítica, já que para Saviani (2011, p. 14), “a escola existe, pois, para propiciar a aquisição dos instrumentos que possibilitam o acesso ao saber elaborado (ciência), bem como o próprio acesso aos rudimentos desse saber”.

No entanto, é preciso pontuar alguns limites para que a proposta seja aplicada no seio escolar, como por exemplo, a densidade dos conteúdos, a precarização do trabalho docente, que impede que o professor se debruce em estudos constantes com a devida profundidade para trabalhar os conteúdos propostos pelo livro e, a pequena quantidade de aulas de Educação Física disponíveis na maioria dos currículos das escolas públicas brasileiras.

No que se refere ao conteúdo estruturante Ginástica, também encontramos alguns limites. Notou-se uma ausência de temas tão importantes como a Ginástica Artística<sup>5</sup> e, por outro lado, a presença de outros temas que talvez não possuem uma conectividade tão intrínseca com a ginástica, como é o exemplo do folhas “Saúde é o que interessa, o resto não tem pressa<sup>6</sup>”. Há também a presença do conteúdo “circo” que, para Reis et al (2013), pode ser encarado “como um conteúdo específico, extrapolando algumas análises que o entendem enquanto parte constituinte da ginástica” (p. 173).

Elencamos até aqui pontos ímpares da obra, tanto de limites quanto às possibilidades. Partindo dos pressupostos da PHC que aqui abordamos e sabendo que estamos inseridos em uma sociedade capitalista, sugerimos que, assim como propõe Saviani, é preciso também que a Educação Física invista no seu potencial de munir a classe trabalhadora com o conhecimento relacionado à cultura corporal, de modo que os alunos pertencentes a este grupo se aproximem cada vez mais de uma compreensão de totalidade de sua realidade social e possam se apropriar da ginástica, da dança, dos jogos, das lutas e do esporte com vistas à superar as desigualdades culturais tão preconizadas pela sociedade do capital.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No nosso entendimento, é imprescindível expor as contradições do LDP-EF e debatê-las, no entanto, não se pode negligenciar as enormes contribuições que este livro traz para a prática pedagógica dos professores de Educação Física que acreditam na possibilidade de utilizar os conteúdos da Cultura Corporal para transformar a realidade. Além disso, os limites são inevitáveis<sup>7</sup>, sobretudo por fazer parte das poucas experiências de sistematização dos conteúdos da Educação Física para o ensino básico assumido pelo Poder Público. Assim, o caráter revolucionário desta proposta persiste, pois a partir dela, novas propostas foram e têm sido criadas no intuito de fortalecer a contra hegemonia da Educação Física.

A partir de todo o diálogo desenvolvido neste trabalho, tomamos licença para afirmar com veemência que é possível promover rupturas na escola com o auxílio da proposta didática formulada pelo Estado no Paraná em consonância com a PHC.

## **THE PUBLIC DIDACTIC BOOK OF PHYSICAL EDUCATION OF PARANÁ AS A SUBSIDY FOR SOCIAL TRANSFORMATION**

*ABSTRACT: The objective of this work is to analyze the relationship between the Didactic Book of Physical Education of Paraná (LDP-EF) and the Historical-Critical Pedagogy, pointing out the possibilities of its use by School Physical Education in a perspective that aims at social transformation. This is a bibliographical review work. It was understood that it is possible to foster disruptions in the*

5 Neste ponto acreditamos que esse tema não foi levantado pelos alunos quando há a possibilidade de sugerir os campos de interesse do conteúdo Ginástica, ou seja, o que os alunos gostariam de saber mais sobre a ginástica, mas ainda assim o professor pode levantar esse conteúdo inicial em seu planejamento e problematizá-lo.

6 Acreditamos que da prática social inicial os alunos podem ter abordado esse assunto, surgindo assim, esse tópico no LDP-EF.

7 Encontramos um artigo escrito por vários autores que também participaram da escrita do LDP-EF, e que o conceberam de acordo com que coloca Bakhtin apud Angulski “[...] o livro foi feito para ser apreendido de maneira ativa, para ser estudado a fundo, comentado e criticado [...]” (p.3).

*teaching and learning process of Physical School Education through LDP-EF.*  
**KEYWORDS:** *Didactic Book, Historical-Critical Pedagogy, Physical Education*

## **EL LIBRO DE LA ENSEÑANZA PÚBLICA DE EDUCACIÓN FÍSICA COMO EL SUBSIDIO PARA EL CAMBIO SOCIAL PARANÁ**

**RESUMEN:** *El objetivo de este estudio es analizar la relación entre el libro de texto de Paraná Educación Física (EF-LDP) y la pedagogía histórico-crítico, señalando las posibilidades de su uso para la educación física en una perspectiva orientada a la transformación social. Es un trabajo de revisión de la literatura. Se dio cuenta de que es posible fomentar roturas en la enseñanza y el aprendizaje de la Escuela de Educación Física a través de la LDP-EF.*

**PALABRAS CLAVES:** *Libro de texto, Pedagogía histórico-crítica, Educación Física*

### **REFERÊNCIAS**

\_\_\_\_\_. **Livro Didático Público** – Educação Física. Ensino Médio/vários autores. 2 ed. Curitiba: SEED-PR, 2007.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2012.

REIS, A.D., et al. (org). **Pedagogia Histórico-Crítica e Educação Física**. Juiz de Fora: UFJF, 2013. 122 f.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-crítica**: primeiras aproximações. 11.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SILVA, Efrain Maciel e. **A pedagogia histórico-crítica no cenário da Educação Física brasileira**. 2013. 122 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Faculdade de Educação Física, Universidade de Brasília, Brasília, 2013.